



Pesquisa CNI-Ibope

AVALIAÇÃO DO GOVERNO



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Setembro / 2015



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI

Presidente: Robson Braga de Andrade

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS

Fernando Augusto Trivellato

Diretor

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Carlos Eduardo Abijaodi

Diretor

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor

DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIA

José Augusto Coelho Fernandes

Diretor

DIRETORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Mônica Messenberg Guimarães

Diretora

DIRETORIA JURÍDICA

Hélio José Ferreira Rocha

Diretor

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

Carlos Alberto Barreiros

Diretor



Pesquisa CNI-Ibope

AVALIAÇÃO DO GOVERNO

Setembro / 2015

© 2015. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade

FICHA CATALOGRÁFICA

P474

Pesquisa CNI – IBOPE: avaliação do governo – (setembro 2015). – Brasília: CNI, 2015.

11 p.

ISBN 2317-7012

1 Avaliação do Governo 2 Governo do Brasil 3 Pesquisa de Opinião

CDU 354 (049.5)

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.org.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.org.br

Sem mudanças na popularidade da presidente Dilma

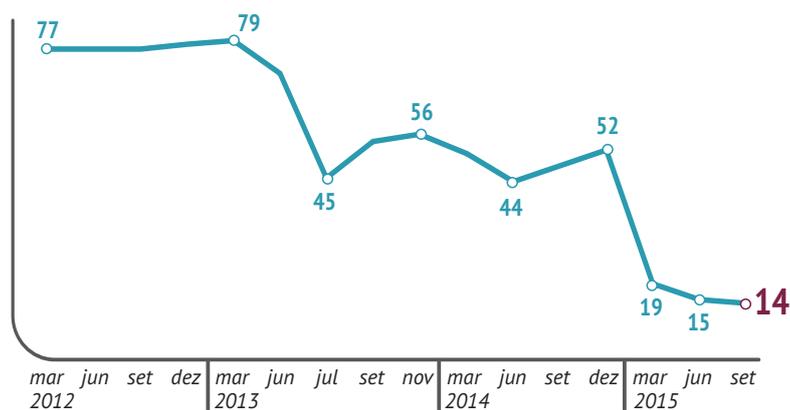
10% da população avaliam o governo como ótimo ou bom

A popularidade da presidente Dilma manteve-se inalterada entre junho e setembro. Nenhum dos indicadores apurados na pesquisa apresenta variação acima da margem de erro. O percentual da população que avalia o governo como ruim ou péssimo, oscilou de 68% para 69%. Esse é o maior percentual em 27 anos de pesquisa CNI-Ibope.

Não obstante, percebem-se mudanças significativas entre os diferentes extratos da pesquisa. A popularidade da presidente caiu entre os entrevistados de 16 a 24 anos, com educação superior, com renda familiar acima de cinco salários mínimos e residentes nas regiões Norte e Centro-Oeste. A popularidade aumentou entre os entrevistados com 55 ou mais anos de idade e com instrução até a quarta série da educação fundamental.

Aprovação da maneira de governar da presidente Dilma

Percentual de respostas (%)



Principais resultados

- Avaliação do governo como ótimo ou bom oscila de 9% a 10%

Página 6

- Popularidade cai entre os mais jovens, porém cresce entre os mais velhos

Página 6

- Para 82% da população, segundo governo Dilma está sendo pior que primeiro

Página 7

- Governo é reprovado nas nove áreas avaliadas

Página 8

- Notícias sobre corrupção e ajuste fiscal são as mais lembradas pela população

Página 9

- Perder popularidade no início do segundo mandato não é novidade, mas a perda da presidente Dilma foi mais intensa

Página 10

Política de impostos é desaprovada por quase totalidade da população

As ações e políticas relativas a impostos, com 90% de desaprovação, e a taxa de juros, com 89% de desaprovação, dividem o primeiro lugar entre as áreas piores avaliadas.

Na comparação com junho, não há mudanças significativas na avaliação do brasileiro. Todas as nove áreas consideradas têm as ações e políticas do governo desaprovadas por mais da metade da população.

Combate à fome e à pobreza é a área melhor avaliada com 29% de aprovação, mas desaprovada por 68% da população.

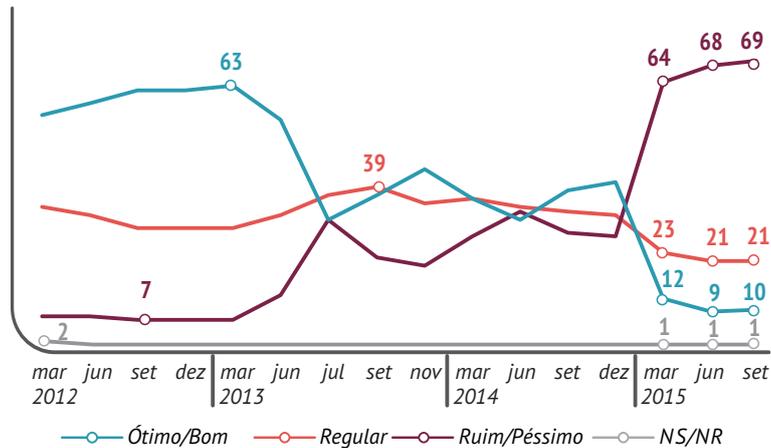




AVALIAÇÃO DO GOVERNO

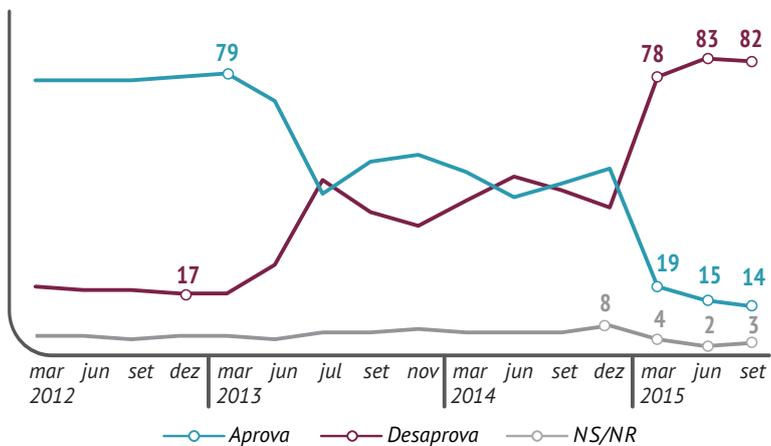
Avaliação do governo Dilma

Percentual (%) de respostas



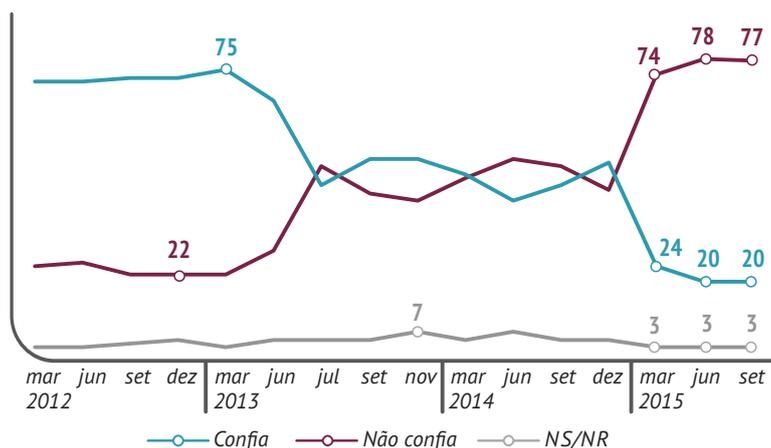
Aprovação da maneira de governar

Percentual (%) de respostas



Confiança na presidente Dilma

Percentual (%) de respostas



Avaliação por perfil de respondentes

Popularidade cai entre os mais jovens, porém cresce entre os mais velhos

A popularidade da presidente Dilma melhora com a idade dos entrevistados, tendência que ficou mais evidente em setembro. Na comparação com junho, o percentual de respondentes de 16 a 24 anos que avalia o governo como ruim ou péssimo aumentou 8 pontos percentuais (p.p.), para 77%. Entre os com 55 ou mais anos de idade, o percentual dos que aprovam a maneira de governar da presidente subiu de 20% para 24%, enquanto o dos que desaprovam caiu de 75% para 70%.

Popularidade volta a crescer entre os com instrução até a quarta série

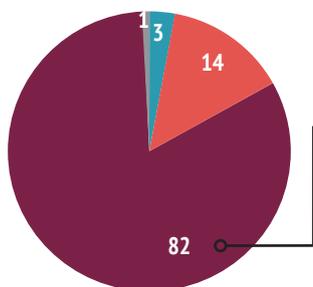
A queda na popularidade da presidente entre a população com até a quarta série da educação fundamental ocorrida em junho foi parcialmente revertida em setembro. O percentual dos que confiam na presidente passou de 24% para 28% e o dos que consideram o governo ótimo ou bom de 13% para 17%. Entre os com educação superior, a popularidade caiu. O percentual dos que avaliam o governo como ruim ou péssimo cresceu 7 p.p., para 73%, e o dos que desaprovam a maneira de governar da presidente cresceu de 82% para 88%.

Capitais registram queda e periferia aumento na popularidade

Entre os residentes nas capitais, o percentual dos que aprovam a maneira de governar da presidente recuou 5 p.p., enquanto o dos que avaliam o governo como ruim ou péssimo subiu 4 p.p.. Nas periferias das capitais percebe-se melhora na popularidade da presidente. O percentual dos que confiam na presidente aumentou de 13% para 20% e os que avaliam o governo como ótimo ou bom subiu de 6% para 10%.

Comparação com o primeiro governo Dilma

Percentual de respostas (%)

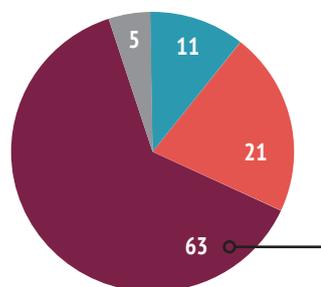


Para 82%, igual percentual de junho, o segundo governo da presidente Dilma está sendo pior que o primeiro.

Melhor Igual Pior Não sabe/não respondeu

Perspectivas com relação ao restante do governo Dilma

Percentual de respostas (%)



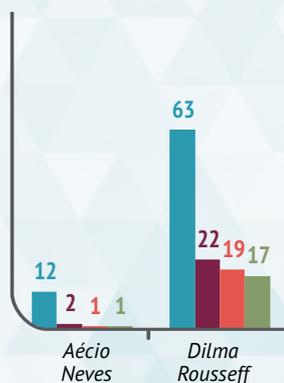
População continua pessimista com o futuro do governo Dilma. Para 63% dos entrevistados o restante do governo Dilma será ruim ou péssimo. Apenas 11% acreditam que será ótimo ou bom.

Ótimo/bom Regular Ruim/Péssimo Não sabe/não respondeu

Evolução da avaliação do governo entre eleitores de Aécio Neves e eleitores de Dilma Rousseff

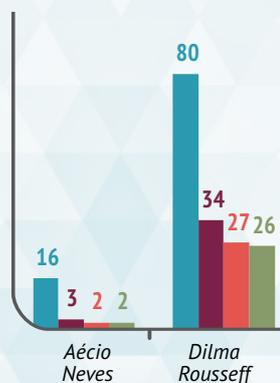
Avaliam o governo ótimo ou bom*

Percentual de respostas (%)



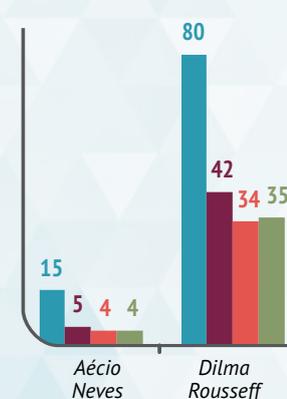
Aprovam a maneira de governar da presidente*

Percentual de respostas (%)



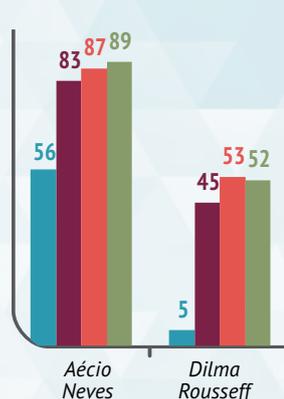
Confiam na presidente*

Percentual de respostas (%)



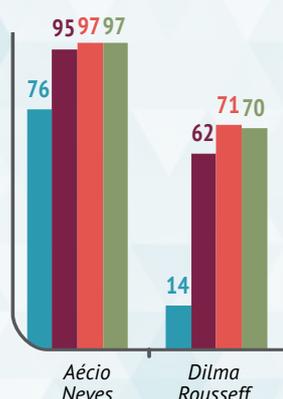
Avaliam o governo ruim ou péssimo*

Percentual de respostas (%)



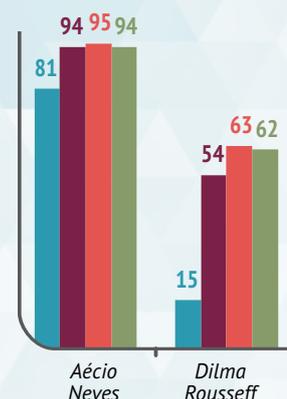
Desaprovam a maneira de governar da presidente*

Percentual de respostas (%)



Não confiam na presidente*

Percentual de respostas (%)



* Por candidato em que votou no segundo turno



Aprovação do governo por área de atuação

Impostos e taxa de juros continuam sendo as áreas com o maior percentual de desaprovação, 90% e 89%, respectivamente. Com aprovação de apenas 7% e 6%, respectivamente, essas duas áreas apresentam um saldo (diferença entre o percentual de aprovação e o de desaprovação) negativo de 83 p.p..

As políticas melhores avaliadas são as relativas ao combate à fome e à pobreza, com 29% de aprovação, e ao meio ambiente, com 25% de aprovação. Ainda assim, apresentam saldos negativos de 39 p.p. e 40 p.p., respectivamente.

Combate à fome e à pobreza*



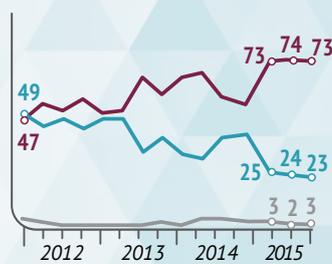
Combate ao desemprego*



Saúde*



Educação*



Combate à inflação*



Segurança pública*



Meio Ambiente*



Taxa de juros*



Impostos*



■ Aprova ■ Desaprova ■ Não sabe/não respondeu

*Percentual (%) de respostas

Percepção do noticiário sobre o governo

Notícias lembradas pela população

Percentual de entrevistados que citaram a notícia ou similar (%)

13	Notícias sobre operação Lava Jato
8	Volta da CPMF/ Divergência entre Ministros
7	Notícias sobre o aumento de impostos
7	Notícias sobre impeachment da Presidente Dilma Rousseff
4	Notícias sobre corrupção no Governo (sem especificar)
4	Notícias sobre manifestações contra a corrupção
4	Inflação/aumento dos preços
3	Cortes no orçamento do governo e ajuste fiscal
3	Notícia sobre manifestações contra o Governo
3	Notícias sobre o aumento do desemprego
3	Notícias sobre a crise econômica (sem especificar)
2	Notícias sobre manifestações pelo Brasil (sem especificar)
2	Notícias sobre aumento na conta de luz/ energia elétrica
2	Notícias sobre programas sociais com menos de 1%
2	Notícias sobre greves pelo Brasil (sem especificar)
2	Envolvimento da empreiteira Camargo Corrêa na operação Lava Jato
1	Notícias sobre política (Reforma Política, apoios, acordos, negociações, impopularidade dos políticos, etc)
1	Notícias sobre o aumento da taxa Selic/ aumento dos juros
1	Partido do Governo (PT) apoia o ajuste fiscal
1	Notícias sobre salário mínimo e benefícios sociais (PIS/ PASEP, 13º dos aposentados)
1	Denúncias de corrupção no Conselho de Contribuintes de Recursos Fiscais (Carf) - Operação Zelotes
1	Governo Federal muda regras para Seguro Desemprego/ Benefícios trabalhistas
1	Mudanças nas regras da aposentadoria/ Mudanças no fator previdenciário
1	Dilma anuncia corte nos orçamentos (ministérios, cargos comissionados e investimentos)/ Reforma administrativa
1	Notícias sobre aumento na conta de água/ gás
1	Rebaixamento da nota de crédito/ investimento do Brasil por agência de risco
1	Programa Minha Casa, Minha Vida pode ser paralisado
3	Outras notícias sobre o governo com menos de 1%
11	Nenhuma
35	Não sabe/ Não respondeu

A maioria da população (66%) continua considerando que o noticiário recente é mais desfavorável ao governo. Apenas 9% consideram o noticiário mais favorável, enquanto 14% consideram nem favorável nem desfavorável.

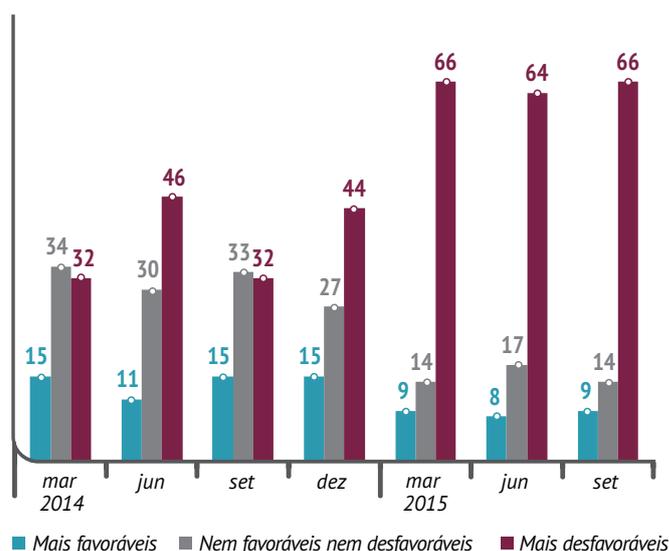
As notícias sobre corrupção e ajuste fiscal são as mais lembradas, mencionadas por cerca de 20% dos entrevistados. Notícias específicas sobre a Lava jato foram citadas por 14% dos eleitores. Ainda sobre corrupção aparecem as manifestações contra a corrupção (4%) e corrupção no governo sem especificação (4%).

Sobre o ajuste fiscal, a volta da CPMF (lembrada por 8% dos entrevistados) e o aumento de impostos (7%), dominam o tema. O anúncio de corte nos orçamentos foi lembrado por 1%.

Notícias sobre inflação e aumento de preços são lembradas por 6% dos entrevistados e 7% citaram outras notícias sobre a economia, com destaque para o aumento do desemprego (3%) e a crise econômica (3%).

Percepção do noticiário do governo

Percentual (%) de respostas



Perder popularidade no início do segundo mandato não é novidade, mas a perda da presidente Dilma foi mais intensa

Assim como a presidente Dilma, tanto Fernando Henrique Cardoso como Luís Inácio Lula da Silva iniciaram o segundo mandato presidencial com perda de popularidade. No entanto, a queda enfrentada pela presidente Dilma Rousseff é mais intensa.

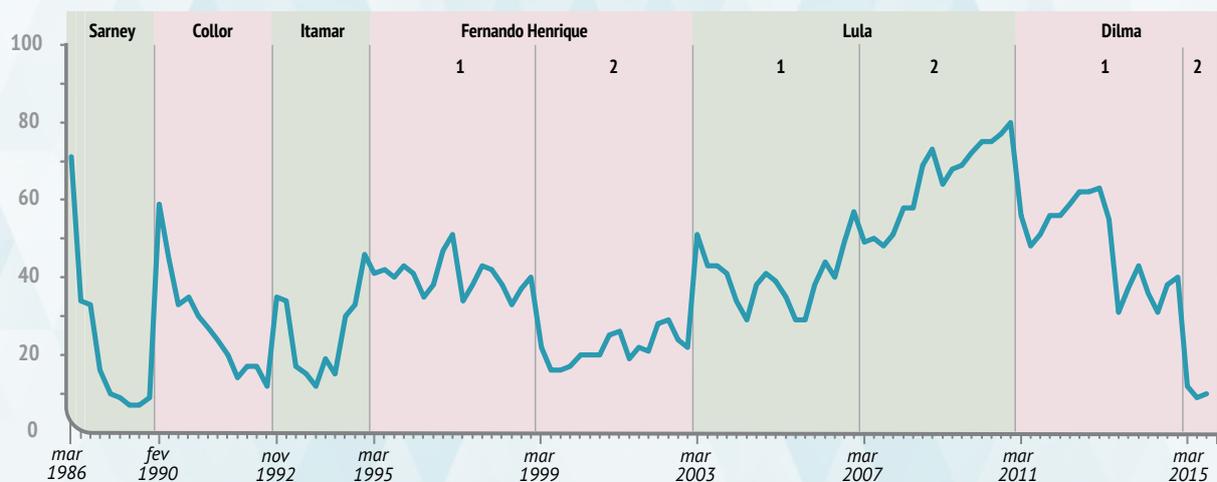
No caso do ex-presidente Fernando Henrique, o percentual da população que avaliava o governo como ótimo ou bom caiu de 40% para 16%. O percentual dos que aprovavam a maneira de governar do presidente caiu de 58% para 26%.

O ex-presidente Lula teve a menor perda de popularidade entre os dois mandatos. O percentual da população que avaliava o governo como ótimo ou bom recuou de 57% para cerca de 50% e o dos que confiavam no ex-presidente caiu de 68% para 60%.

A presidente Dilma viu o percentual da população que diz confiar na presidente recuar de 51% para 20% e o dos que aprovam sua maneira de governar cair de 52% para 14%. Em dezembro de 2014, 40% da população avaliavam o governo da presidente Dilma como ótimo ou bom. Em setembro de 2015, esse percentual se reduz para 10%, similar ao que vigorou ao fim do governo Sarney, em 1989. No entanto, o percentual que avalia o governo como ruim ou péssimo de setembro de 2015 (69%), é o maior dos 27 anos da pesquisa CNI-Ibope.

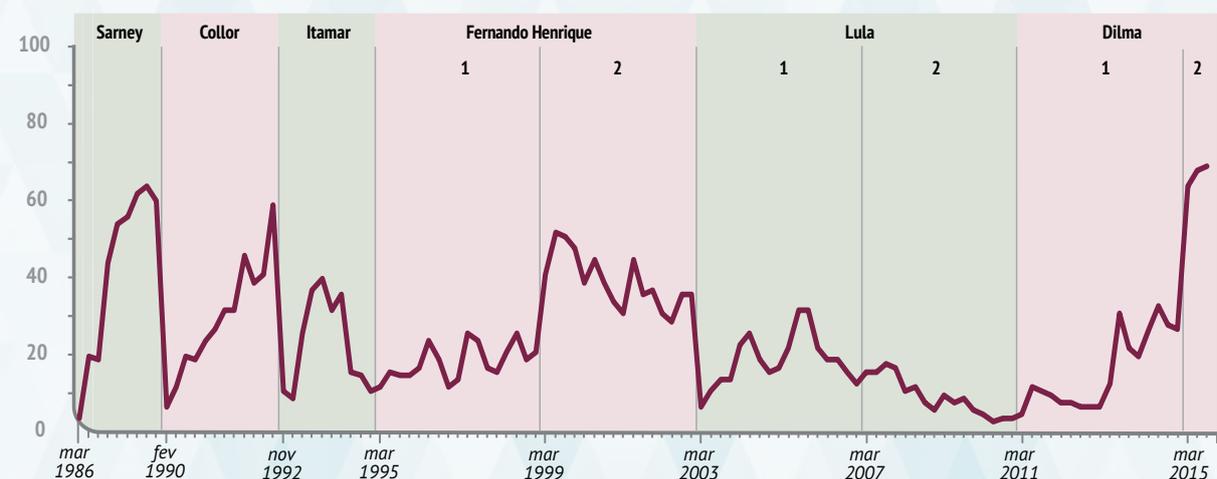
Percentual dos que avaliam o governo ótimo ou bom

(%)



Percentual dos que avaliam o governo ruim ou péssimo

(%)



TABELAS DE RESULTADOS

Avaliação do governo

	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15
Avaliação do Governo						
Ótimo/Bom	31	38	40	12	9	10
Regular	34	33	32	23	21	21
Ruim/Péssimo	33	28	27	64	68	69
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	1	1
Perspectivas com relação ao restante do governo						
Ótimo/Bom	-	-	43	14	11	11
Regular	-	-	25	25	23	21
Ruim/Péssimo	-	-	28	55	61	63
Não sabe/Não respondeu	-	-	4	5	5	5
Aprovação do Governo						
Aprova	44	48	52	19	15	14
Desaprova	50	46	41	78	83	82
Não sabe/Não respondeu	6	6	8	4	2	3
Confiança no Governo						
Confia	41	45	51	24	20	20
Não confia	52	50	44	74	78	77
Não sabe/Não respondeu	7	5	5	3	3	3
Aprovação por área de atuação do governo						
Taxa de juros						
Aprova	21	23	25	7	6	6
Desaprova	70	68	68	89	90	89
Não sabe/Não respondeu	9	9	6	4	4	5
Combate ao desemprego						
Aprova	37	41	42	19	15	14
Desaprova	57	53	54	79	83	83
Não sabe/Não respondeu	6	5	4	3	2	3
Segurança pública						
Aprova	21	26	27	16	14	14
Desaprova	75	71	71	81	84	82
Não sabe/Não respondeu	4	4	3	3	2	4
Combate à inflação						
Aprova	21	25	27	13	11	12
Desaprova	71	68	69	84	86	83
Não sabe/Não respondeu	7	6	4	3	3	5
Combate à fome e à pobreza						
Aprova	41	50	54	33	29	29
Desaprova	53	46	43	64	68	68
Não sabe/Não respondeu	6	4	3	3	3	4
Impostos						
Aprova	15	20	24	7	7	7
Desaprova	77	73	72	90	90	90
Não sabe/Não respondeu	8	8	4	3	3	3

	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15
Meio ambiente						
Aprova	37	39	40	25	27	25
Desaprova	52	48	54	66	63	65
Não sabe/Não respondeu	11	12	6	9	9	10
Saúde						
Aprova	19	23	26	13	13	13
Desaprova	78	74	71	85	86	84
Não sabe/Não respondeu	3	3	3	2	1	3
Educação						
Aprova	30	39	41	25	24	23
Desaprova	67	57	56	73	74	73
Não sabe/Não respondeu	4	4	3	3	2	3
Percepção do noticiário sobre o governo						
Mais favoráveis	11	15	15	9	8	9
Nem favoráveis nem desfavoráveis	30	33	27	13	17	14
Mais desfavoráveis	46	32	44	72	64	66
Não sabe/Não respondeu	13	20	13	6	11	12
Comparação com o primeiro mandato						
Melhor	-	-	-	4	3	3
Igual	-	-	-	18	14	14
Pior	-	-	-	76	82	82
Não sabe/Não respondeu	-	-	-	1	1	1

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência de arredondamento



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 2.002 entrevistas em 140 municípios.

Período de campo: 18 a 21 de setembro de 2015.

A margem de erro estimada é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra. O nível de confiança utilizado é de 95%.



Veja mais

Os dados completos desta pesquisa, edições anteriores e metodologia estão disponíveis em:

www.cni.org.br/pesqncniibope

CNI

DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIA

José Augusto Coelho Fernandes

Diretor

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC

Renato da Fonseca

Gerente-Executivo

Edson Velloso

Analista

Carla Regina P. Gadêlha

Produção Editorial

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Área de Administração, Documentação e Informação – ADINF

Maurício Vasconcelos de Carvalho

Gerente-Executivo

Gerência de Documentação e Informação – GEDIN

Mara Lucia Gomes

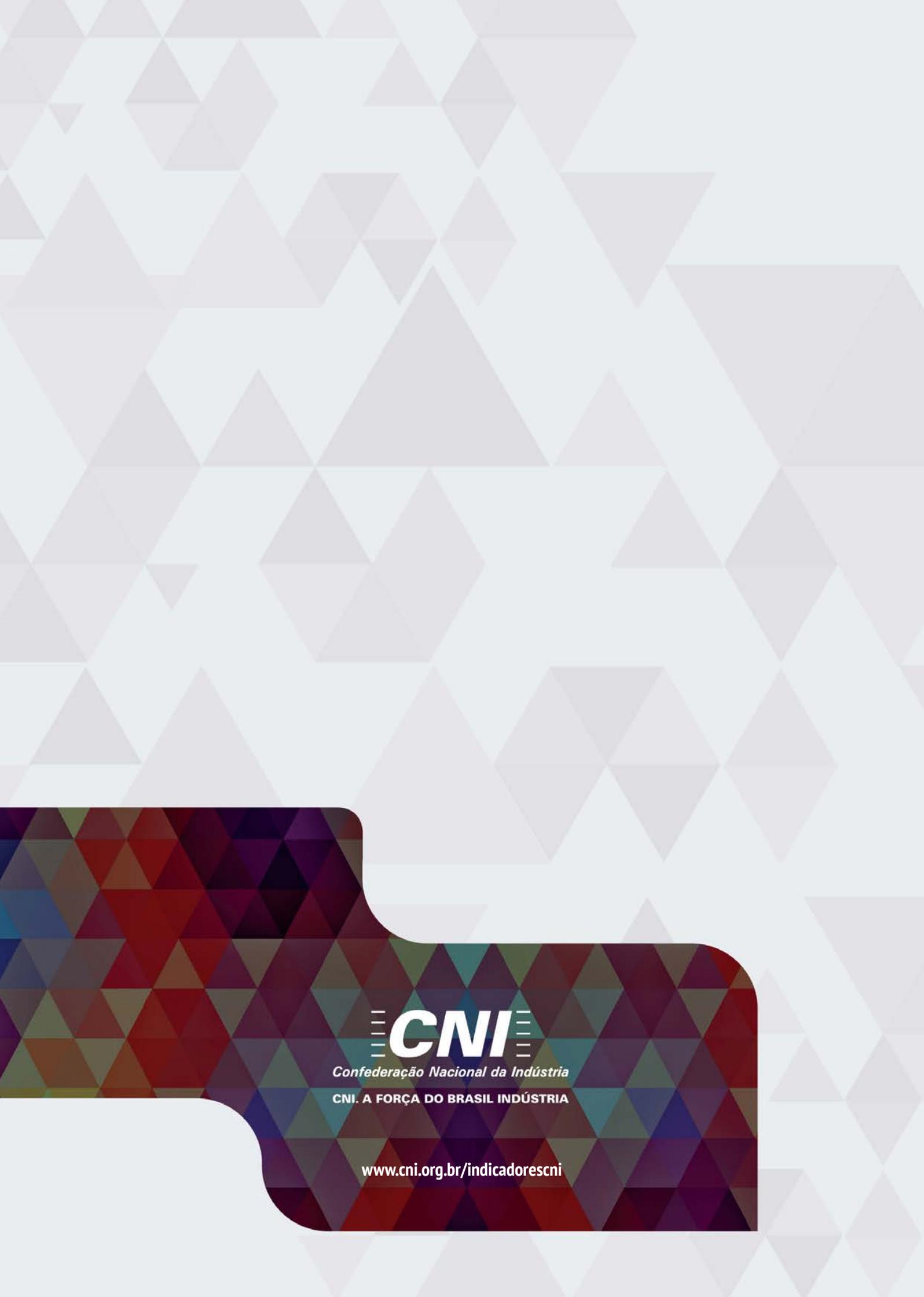
Gerente de Documentação e Informação

Alberto Nemoto Yamaguti

Normalização

IBOPE Inteligência

Elaboração da Pesquisa



CNI

Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

www.cni.org.br/indicadorescni